



IBITINGA

PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA

MATÉRIA RECEBIDA Nº 305/2021

Ofício 903/2021

Ibitinga, 05 de julho de 2021.

Assunto: Responde requerimento 408/2021, do ilustre vereador Dr. Fernando Inácio, onde requer informações sobre o “Plano de Contingência” que foi enviado a esta Casa de Leis em 30 de março de 2021, através de Nota Técnica do Serviço Autônomo Municipal de Saúde – SAMS.

Ilustríssima Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 408/2021 (Protocolo 1839/2021), **requer informações sobre o “Plano de Contingência” que foi enviado a esta Casa de Leis em 30 de março de 2021, através de Nota Técnica do Serviço Autônomo Municipal de Saúde – SAMS.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Exmo. Sra.

Daniela Cristina Souza Branco de Rosa

Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga



PREFEITURA MUNICIPAL DA **ESTÂNCIA TURÍSTICA DE IBITINGA**

Rua Miguel Landim, 333 - Centro - Ibitinga/SP - CEP: 14940-112
telefone (16) 3352-7000 / fax (16) 3352-7001
www.ibitinga.sp.gov.br - CNPJ: 45.321.460/0001-50





SAMS IBITINGA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE

Ibitinga/SP, 29 de Junho de 2021.

Excelentíssima Senhora Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga, Daniela Cristina Souza Branco de Rosa;

Resposta ao requerimento de informação da Ilustríssimo Vereador Fernando Inácio;

Requerimento nº 408/2021

NOTA TÉCNICA

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado por seu Gestor Executivo que abaixo assina, vem respeitosamente, apresentar respostas ao requerimento em epígrafe, sobre o “Plano de Contingência” que foi enviado a esta Casa de Leis em 30 de março de 2021, através na Nota Técnica do serviço Autônomo Municipal de Saúde - SAMS.

QUESITO 1 – No item 6.3.1 Fase de Contenção – “As atividades de preparação e resposta devem ser revisadas e reforçadas na rede de atenção para o adequado atendimento dos casos confirmados, como medida de proteção adicionais, registro das informações para que a Vigilância possa consolidar e descrever o perfil da doença no Município bem como alimentar os Sistemas de Notificação”, quais foram as medidas de proteção adicionais executadas até o momento? Qual o perfil da doença no Município?

Diante do quadro em que o Brasil se encontrava, o mesmo cenário estava acontecendo no nosso Município de Ibitinga, com uma alta taxa de positividade para o novo Coronavírus, bem como a ocorrência de óbitos, foi-se necessário a tomada de decisões urgentes e a adoção de medidas mais rígidas. Durante reunião do Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus foi decidido que toda a Atenção Básica faria um trabalho mais intensivo voltados aos cuidados dos pacientes suspeitos e /ou positivos para Covid. No período de março até a inauguração do Centro de Referência aos Casos de Covid (CRCC), a Atenção Básica parou as suas atividades de rotina, com exceção ao pré-natal. A entrada para casos leves à moderados para suspeita e/ou confirmados para Covid era a todas as UBSs e ESFs da cidade, com porta aberta e sem demarcação de território. Os pacientes eram notificados, atendidos pelo clínico, medicados na própria Unidade, com suporte de oxigênio à disposição caso a situação exigisse. Aos finais de semana e feriados, esse atendimento foi estruturado no CEM (Centro de Especialidades Médicas), com 2 profissionais médicos da rede básica, equipe de enfermagem, atendentes, com aplicação e dispensação de medicamentos. Depois do atendimento presencial esses pacientes eram acompanhados através de monitoramento telefônico, casos mais complexos através de visita médica (consultas e prescrições medicamentosas), enfermagem (execução de prescrições médicas, sinais vitais, oximetria, avaliação do risco de agravamento ou agentes comunitários





SAMS IBITINGA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE

(orientações). Lembrando que casos moderados com risco extremo de agravamento, ou casos graves eram atendimentos num primeiro momento e em seguida encaminhados ao serviço de urgência (UPA). Os pacientes suspeitos, mas sem confirmação de diagnóstico positivo através de exame para Covid era realizado exame na hora através de teste rápidos, dependo da data inicial dos sintomas, pacientes com menos de 7 dias de sintomas eram encaminhados a Central de Coleta (Rua Tiradentes, nº 528, Centro). Na Central de Coleta é realizado o exame dos indivíduos suspeitos para Covid e também dos contatos domiciliares dos casos positivos. Com a inauguração do CRCC, os atendimentos ficaram mais centralizados nessa nova Unidade de Atendimento, porém a Atenção Básica não parou, todo dia um médico da Rede se desloca ao CRCC para ajudar nos atendimentos. No início a demanda de consultas diárias estava acima de 200 pacientes/ dia, diante desse fato houve a necessidade de aumento da estrutura, o PSF da Vila Maria mudou de prédio para dar lugar a um espaço maior para o atendimento do CRCC. O cenário do mês de maio foi muito crítico, com aumento de casos positivos e óbitos demandando normas mais rígidas para conter a disseminação do vírus. Algumas normas foram adotadas como por exemplo: adoção da Lei Seca, participação dos empresários da cidade com o fechamento das empresas por 1 semana, intensificação das ações da Vigilância Sanitária, fechamento da avenida “parque” aos finais de semana, parada das atividades das escolas públicas e privadas, orientações educacionais através das mídias sociais e rádio, sanitização urbana, suspensão das atividades da “feirinha” e fiscalização dos ranchos. O perfil da doença na nossa cidade encontra-se em fase de diminuição, após 15 da realização das medidas mais restritivas, houve queda do número de casos positivos, a média de atendimentos diários do CRCC passou para 70 atendimentos. Não podemos esquecer o avanço da Vacinação do Covid, que contribui de maneira significativa na queda dos óbitos das pessoas acima de 60 anos.

QUESITO 2 – No item 7.2 Atenção à Saúde – “Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitações de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo Coronavírus (Covid19)”, qual é o manejo clínico adotado pela rede de atenção à Saúde?

Estabelecer acolhimento na chegada do paciente à Unidade de Saúde por profissional capacitado, que saiba identificar sinais e sintomas sugestivos de Covid. Encaminhar pacientes com sintomas respiratórios para área exclusiva, evitando-se o fluxo e circulação de pacientes, para não haver o cruzamento de sintomáticos respiratórios com demais casos. O atendimento deve ser sequencial conforme estratificação de risco, rápido para diminuir o tempo de contato entre os pacientes e diminuir a disseminação da doença. Os Fluxos de Manejo Clínico disponibilizados pelo Ministério da Saúde poderão ser adotados para tomadas de decisões clínicas.

O manejo clínico da Síndrome Gripal nas UBS/ESF difere frente à gravidade dos casos, para casos leves, incluem medidas de suporte e conforto, isolamento





SAMS IBITINGA

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE

domiciliar e monitoramento até alta do isolamento. Para casos graves, inclui a estabilização clínica e o encaminhamento e transporte a centros de referência ou serviço de urgência/emergência ou hospitalares.

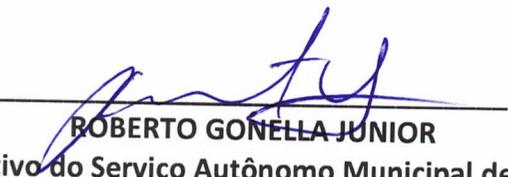
QUESITO 3 – No item 7.3 Fluxo de Atendimento da Estratégia de Saúde da Família – “Quando um paciente sintomático procurar a unidade são realizadas as seguintes ações: Acolhimento, Encaminhamento, Monitoramento, exames”. Este atendimento citado está sendo realizado nas Unidades estratégicas de Saúde da Família?

Esse atendimento continua sendo realizado nas Estratégias de Saúde da Família, mas a procura tem sido menor devido a implantação do CRCC, mas no quesito monitoramento o seguimento continua da mesma forma, através de contato telefônico e visitas domiciliares por parte da equipe. Casos de pessoas com sintomas respiratórios chegam a Unidade e são acolhidos nesse momento, e atendidos e orientados como procederem com a coleta do exame para diagnóstico e também orientados a procurar o CRCC em caso de persistência e agravamento do quadro.

QUESITO 4 – No item 7.5 Assistência Farmacêutica – “Monitorar o estoque de medicamento no âmbito municipal”, é realizado esse monitoramento? De que forma ocorre?

Sim, é realizado.

O sistema informa os andamentos e o estoque do momento.


ROBERTO GONELLA JUNIOR

Gestor Executivo do Serviço Autônomo Municipal de Saúde SAMS





Ofício 903/2021
Ibitinga, 05 de julho de 2021.

Assunto: Responde requerimento 408/2021, do ilustre vereador Dr. Fernando Inácio, onde requer informações sobre o “Plano de Contingência” que foi enviado a esta Casa de Leis em 30 de março de 2021, através de Nota Técnica do Serviço Autônomo Municipal de Saúde – SAMS.

Ilustríssima Presidente,

Acusamos o recebimento do Requerimento 408/2021 (Protocolo 1839/2021), **requer informações sobre o “Plano de Contingência” que foi enviado a esta Casa de Leis em 30 de março de 2021, através de Nota Técnica do Serviço Autônomo Municipal de Saúde – SAMS.**

Segue em anexo, como parte integrante da presente resposta, a nota técnica sobre a questão para apreciação do nobre edil.

Atenciosamente,

CRISTINA MARIA KALIL ARANTES
Prefeita Municipal

Exmo. Sra.

Daniela Cristina Souza Branco de Rosa

Presidente da Câmara Municipal de Ibitinga





Câmara Municipal de Ibitinga

Estado de São Paulo

REQUERIMENTO Nº 408/2021

REQUERIMENTO

Assunto: Requer informações sobre o "Plano de Contingência" que foi enviado a esta Casa de Leis em 30 de março de 2021, através da Nota Técnica do Serviço Autônomo Municipal de Saúde - SAMS.

Destinatário: Roberto Gonela Júnior – Gestor Executivo do SAMS

Excelentíssima Presidente,

Ouvido e aprovado pelo Egrégio Plenário, cumpridas as formalidades regimentais, seja este requerimento de informação enviado para conhecimento e resposta do que segue:

- Tendo em vista o "Plano de Contingência" enviado a esta Câmara de Vereadores, em 30 de março de 2021, através da Nota Técnica do Serviço Autônomo Municipal de Saúde SAMS, assinado pelo Gestor Executivo Senhor Roberto Gonella Júnior, questiona:

- 1) No item 6.3.1 Fase de Contenção – "As atividades de preparação e resposta devem ser revisadas e reforçadas na rede de atenção para o adequado atendimento dos casos confirmados, como medidas de proteção adicionais, registro das informações para que a Vigilância possa consolidar e descrever o perfil da doença no Município bem como alimentar os Sistemas de Notificação", quais foram as medidas de proteção adicionais executadas até o momento? Qual o perfil da doença no Município?
- 2) No item 7.2 Atenção à Saúde – "Estimular a organização da rede de manejo clínico e formular capacitações de trabalhadores sobre o fluxo de pacientes suspeitos de infecção humana pelo novo coronavírus (Covid19)", qual é o manejo clínico adotado pela rede de atenção à Saúde?
- 3) No item 7.3 Fluxo de Atendimento da Estratégia de Saúde da família "Quando um paciente sintomático procurar a unidade são realizadas as seguintes ações: Acolhimento, Encaminhamento, Monitoramento, exames". Este atendimento citado está sendo realizado nas Unidades de Estratégias de Saúde da família?
- 4) No item 7.5 Assistência Farmacêutica "Monitorar o estoque de medicamentos no âmbito Municipal", é realizado esse monitoramento? De que forma ele ocorre?

JUSTIFICATIVA: Este signatário encaminhou ao ilustre gestor Executivo do SAMS em março de 2021, questionamentos a respeito do plano de Contingenciamento em Ibitinga e, para melhores informações e medidas que achar necessárias, apresente este requerimento.

Sala das Sessões "Dejanir Storniolo", em 14 de junho de 2021.

DR. FERNANDO INÁCIO
Vereador - MDB

Documento assinado digitalmente nos termos da MP 2.200-2/2001 e da Resolução Municipal nº 5.594/2020.

SAMS
Resp. até 23/06.



